

Programa Analítico de Disciplina

EFG 347 - Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso em Situações Clínicas e Cirúrgicas

Departamento de Medicina e Enfermagem - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Catálogo: 2019

Número de créditos: 20
Carga horária semestral: 300h
Carga horária semanal teórica: 10h
Carga horária semanal prática: 10h
Semestres: I

Objetivos

Implementar práticas de ensino, aprendizagem e avaliação que desenvolvam o raciocínio crítico-reflexivo do estudante sobre a assistência à saúde do adulto e idoso em situações clínicas e cirúrgicas.

Ementa

Tríade cliente-família-enfermeiro na rede de atenção à saúde.. Medidas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde do adulto e idoso. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema endócrino. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema cardiovascular. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema gastrointestinal. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema neurológico. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema renal e urinário. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema respiratório. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema hematológico. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com neoplasias. Cuidados paliativos aos clientes adultos e idosos com doenças crônicas. Enfermagem na Saúde do Idoso. Centro Cirúrgico. Pré-operatório. Transoperatório. Principais intervenções cirúrgicas. Pós-operatório. Centro de Material e Esterilização.

Pré e co-requisitos

EFG 114 e EFG 218

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Enfermagem	7

Oferecimentos optativos

Não definidos

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: D9P2.A5JP.AT3T

EFG 347 - Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso em Situações Clínicas e Cirúrgicas

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Tríade cliente-família-enfermeiro na rede de atenção à saúde	2h	0h	0h	0h	2h
2. Medidas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde do adulto e idoso	2h	0h	0h	0h	2h
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema endócrino 1.1 Diabetes Mellitus	6h	0h	0h	0h	6h
4. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema cardiovascular 1. Hipertensão arterial. ência cardíaca. venosa profunda. pulmonar. ça arterial periférica. índromes coronarianas.. Bioquímica sanguínea	24h	0h	0h	0h	24h
5. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema gastrointestinal 1. Cirrose hepática	2h	0h	0h	0h	2h
6. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema neurológico 1. Acidente vascular cerebral	6h	0h	0h	0h	6h
7. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema renal e urinário 1. Infecção do trato urinário. ífase renal.. ência renal aguda. ência renal crônica. Terapias renais substitutivas	8h	0h	0h	0h	8h
8. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema respiratório 1. Pneumonias. ça pulmonar obstrutiva crônica. Edema agudo de pulmão	6h	0h	0h	0h	6h
9. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com distúrbios do sistema hematológico 1. Anemias. e leucograma. Leucemias e transplante de células tronco hematopoiéticas	6h	0h	0h	0h	6h
10. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos clientes adultos e idosos com neoplasias 1. Mitos e estigmas do câncer. do câncer. ítica Nacional de Atenção Oncológica. ênese. Quimioterapia e Radioterapia	12h	0h	0h	0h	12h
11. Cuidados paliativos aos clientes adultos e idosos com doenças crônicas	4h	0h	0h	0h	4h
12. Enfermagem na Saúde do Idoso 1. Epidemiologia do envelhecimento. íticas públicas para atenção à saúde do idoso no Brasil. ções orgânicas comuns no	12h	0h	0h	0h	12h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: D9P2.A5JP.AT3T

envelhecimento. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a idosos com Síndromes Geriátricas. Funcionalidade e avaliação multidimensional do idoso					
13. Centro Cirúrgico 1. Estrutura física: planejamento e organização. Aspectos administrativos, materiais e humanos e atribuições da equipe. Conceitos básicos de enfermagem perioperatória. Classificação, tipos de cirurgia e nomenclatura cirúrgica. Confecção do mapa cirúrgico. Medidas de biossegurança. Sistematização da Assistência de Enfermagem perioperatória (SAEP)	10h	0h	0h	0h	10h
14. Pré-operatório 1. Assistência de Enfermagem no período pré-operatório. Resposta do organismo ao trauma cirúrgico	3h	0h	0h	0h	3h
15. Transoperatório 1. Recepção do paciente no CC, da sala operatória (SO), assistência de Enfermagem no transoperatório, função da assistência de enfermagem em CC, e suas implicações para o cuidado de enfermagem cirúrgico e prevenção de complicações, função de infecção em sítio cirúrgico. Segurança do paciente	12h	0h	0h	0h	12h
16. Principais intervenções cirúrgicas 1. Neurológica, oftalmológica, ginecológica, plástica, urológica, ortopédica, abdominal, cardíaca	16h	0h	0h	0h	16h
17. Pós-operatório 1. Aspectos organizacionais da Sala de Recuperação Pós-anestésica (RPA). Assistência de enfermagem no período pós-operatório imediato e mediato	5h	0h	0h	0h	5h
18. Centro de Material e Esterilização 1. Estrutura física: planejamento e organização, materiais e humanos e atribuições da equipe de enfermagem. Riscos laborais nas áreas do CME e os Equipamentos de Proteção Individual. Aspectos microbiológicos relacionados ao processamento de materiais, função dos produtos hospitalares. Fluxo do processamento dos materiais, do processamento dos produtos hospitalares: recepção, limpeza e desinfecção, preparo dos produtos, esterilização por métodos físico, físico-químicos e químicos, armazenamento e distribuição dos produtos estéreis. Monitorização física, química e biológica dos processos de esterilização	14h	0h	0h	0h	14h
19. Sistematização da Assistência de Enfermagem aos indivíduos adultos e idosos em situações clínicas	0h	4h	0h	0h	4h
20. Simulação realística de casos clínicos	0h	4h	0h	0h	4h
21. Ambientação em Centro Cirúrgico 1. Assepsia, função de material estéril, função das mãos, função cirúrgica. Circulação da sala de cirurgia.	0h	4h	0h	0h	4h
22. Tempos cirúrgicos e fios de sutura	0h	8h	0h	0h	8h
23. Esterilização de materiais	0h	4h	0h	0h	4h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: D9P2.A5JP.AT3T

1.Preparo e empacotamento. Controle e validação do processo de esterilização (indicadores)					
24.Sistematização da Assistência de Enfermagem a adultos e idosos em situações clínicas e cirúrgicas - Estudos de casos integrados	0h	6h	0h	0h	6h
25.Atenção Primária à Saúde/Atenção Secundária: Atenção à Saúde do Idoso; Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI)	0h	20h	0h	0h	20h
26.Centro cirúrgico	0h	20h	0h	0h	20h
27.Clínica cirúrgica	0h	20h	0h	0h	20h
28.Clínica Médica I	0h	20h	0h	0h	20h
29.Clínica Médica II	0h	20h	0h	0h	20h
30.Centro Integrado de Referência Secundária HIPERDIA Minas; Visitas técnicas aos serviços de Hemodiálise e Hemodinâmica	0h	20h	0h	0h	20h
Total	150 h	150 h	0h	0h	300 h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projeto, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; Debate mediado pelo professor; e Seminários
Prática	Clínica; Desenvolvimento de projeto; Prática demonstrativa realizada pelo professor ou monitor; Prática executada por alguns estudantes, sendo demonstrativa para a maioria dos estudantes; Prática executada por todos os estudantes; Prática investigativa executada por todos os estudantes; e Resolução de problemas
Estudo Dirigido	Clínica, Debate, Estudo dirigido, Leitura conduzida, Projeto e Resolução de problemas
Projeto	Clínica, Desenvolvimento de projeto, Leitura e interpretação, Projeto de ensino, Projeto de extensão, Projeto de pesquisa e Resolução de problema
Recursos auxiliares	Preferência de Mobiliário, Transporte para Aula e Transporte para visita Técnica

EFG 347 - Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso em Situações Clínicas e Cirúrgicas

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
CARVALHO, R.; BIANCHI, E. R. F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. Barueri, SP: Manole, 2010.	15
DOCHETERMAN, J. M.; BULECHEK, G. M. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	15
ELIOPOULOS, C. Enfermagem gerontológica. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.	15
GRAZIANO, K. U.; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E. M. Enfermagem em centro de material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011. DOCHETERMAN, J. M.; BULECHEK, G. M. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	15
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	10
MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	12
MOORHEAD, S.; MERIDEAN, M. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	20
NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2014.	22
PORTO, C. C. Exame Clínico: bases para a prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.	17
ROBBINS & COTRAN. Patologia, bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	30
SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; BRUNNER; SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.	14

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
BOGOSSIAN, L. Manual prático de pré e pós operatório. Rio de Janeiro: Rubio, 2007.	5
BONASSA, E. M. A. Enfermagem em terapêutica oncológica. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2005.	1
BRASIL. Instituto Nacional do Câncer. Ações de Enfermagem para o controle do câncer. 3ª ed. Rio de Janeiro: INCA, 2008. Disponível em: http://www.inca.gov.br/enfermagem/	0
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento. Área Técnica Saúde do Idoso. Brasília, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_pessoa_idosa_envelhecimento_v12.pdf	0
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de rotinas para atenção ao AVC. Brasília: Editora do Ministério da Saúde,	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: D9P2.A5JP.AT3T

2013. Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/.../manual_rotinas_para_atencao_avc.pdf	
BRAUN, C.; ANDERSON, C. M. Fisiopatologia: alterações funcionais na saúde humana. Porto Alegre: Artmed, 2009.	6
CARVALHO FILHO, E. T.; PAPALEO NETTO, M. P. Geriatria - fundamentos, clínica e terapêutica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2007.	1
MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção a saúde do adulto. Linha guia de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Doença Renal Crônica. Belo Horizonte: SAS/MG, 2013. 204 p.	0
MOURA, M. L. P. A. Enfermagem em centro de material e esterilização. 9ª ed. São Paulo: Senac, 2009.	3
OLIVEIRA, A. C. Infecções hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Medsi, 2005.	15
PAPALÉO NETTO, M. Tratado de Gerontologia. São Paulo: Atheneu, 2007.	7
POSSARI, J. F. Centro Cirúrgico: planejamento, organização e gestão. São Paulo: Íatria, 2011.	5
SANTOS, N. C. M. Enfermagem na prevenção e controle da infecção hospitalar. 4. ed. São Paulo: Íatria, 2010.	5
SANTOS, NCMS. Centro cirúrgico e os cuidados de enfermagem. São Paulo: Íatria, 2010.	5
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Revista Brasileira de Hipertensão, vol. 17, n.1, janeiro/março de 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2010001700001	0
SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2014-2015. São Paulo: AC Farmacêutica, 2015. Disponível em: http://www.diabetes.org.br/images/2015/area-restrita/diretrizes-sbd-2015.pdf	0
TANNURE, MC. SAE: Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	5